

Colonização por Burkholderia Cepacia Complex em Pacientes com Doença Pulmonar Supurativa Submetidos ao Transplante Pulmonar: Impacto na Sobrevida e Análise de Genomovar

DANILA DE SOUZA CARRARO

Orientador: Prof. Dr. Paulo Manuel Pêgo Fernandes
Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

RESUMO

CARRARO DS. Colonização por Burkholderia cepacia complex em pacientes com doença pulmonar supurativa submetidos ao transplante pulmonar: impacto na sobrevida e análise de genomovar. [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2016.

Introdução: Em contraste aos bons resultados do transplante pulmonar no tratamento de pacientes com doença supurativa pulmonar avançada, a colonização por Burkholderia cepacia complex (BCC), sobretudo o genomovar III, vem sendo relacionada a pior prognóstico e, por conseguinte, uma contraindicação ao procedimento em alguns centros transplantadores. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto em sobrevida após o transplante pulmonar de pacientes com doença pulmonar supurativa colonizados por BCC, além de determinar a incidência da colonização e suas variantes genômicas no Instituto do Coração/HC-FMUSP.

Métodos: Foram analisados prospectivamente dados clínicos e amostras de culturas do trato respiratório dos pacientes que realizaram transplante pulmonar por doença supurativa entre janeiro de 2008 e dezembro de 2013. A tipagem molecular para estudar os diferentes genótipos da BCC foi realizada a partir de janeiro de 2012 por método de sequenciamento genético e análise do gene RecA. **Resultados:** Foram realizados 132 transplantes pulmonares, 62 pacientes com doença pulmonar supurativa, sendo 28 em pacientes com Bronquiectasias e 34 com Fibrose Cística. Observou-se a colonização por BCC em 16 pacientes; em 7 amostras identificados os seguintes subtipos: três cepas B. metallica e quatro cepas B. cenocepacia. A incidência de BCC nos pacientes com Fibrose Cística foi de

38,2%, enquanto nos pacientes com Bronquiectasias foi 10,7%. Dentre os 16 pacientes colonizados por BCC, ocorreram 2 óbitos, nenhum deles relacionados à infecção pelo agente. Um óbito foi atribuído a sepse por *Acinetobacter baumannii* resistente a múltiplas drogas e o outro, a disfunção orgânica múltipla. O estudo desenvolvido demonstrou que a colonização por BCC não gerou impacto em mortalidade nos pacientes após o transplante pulmonar, mesmo quando colonizados pelo subtipo B. cenocepacia.

Descritores: Bukholderia cepacia, Bukholderia cenocepacia, Fibrose Cística, Bronquiectasias, Transplante de pulmão.